



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

B-4 ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2013 JORNAL DA CIDADE

DENÚNCIA INFUNDADA

Hospital reduz taxas de infecção

André Moreira

A situação sanitária de alguns estabelecimentos comerciais da capital foi discutida ontem, 18, entre o **Ministério Público Estadual (MPE/SE)** e as Vigilâncias Sanitárias Estadual e Municipal. Os procedimentos, oriundos de denúncias recebidas pelo **MPE**, tramitavam na Promotoria do Consumidor desde o ano passado e a reunião realizada ontem teve por objetivo a apresentação dos resultados das inspeções realizadas pela Covisa Aracaju e Vigilância Sanitária Estadual em dois hospitais particulares e estabelecimentos do ramo alimentício localizados nos shoppings da capital, que foram alvo de denúncias.

As unidades de saúde em questão foram o Hospital do Coração, que foi denunciado por casos de infecção hospitalar; e o Hospital e Maternidade Renascença, apontado como portador de irregularidades nas instalações. No entanto - informou a **promotora de Justiça Mônica Hardman** - ambas as denúncias foram investigadas e constatadas como improcedentes. "Solicitamos que a Vigilância Sanitária Municipal realizasse as inspeções sanitárias e nos informassem o resultado, para que vissemos se a promotoria precisaria adotar alguma medida nesses locais. Mas, ambos os hospitais obtiveram resultado satisfatório nas inspeções", adiantou a Promotora.

Segundo ela, no caso do Hospital do Coração, as inspeções realizadas constataram que, não só a denúncia era improcedente, quanto a Coordenação Estadual de Controle



MINISTÉRIO Público avalia situação sanitária de estabelecimentos e apura denúncias contra unidades hospitalares

de Infecção verificou que a unidade apresenta uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) funcionando corretamente, e que houve a redução nas taxas de infecção hospitalar em 2012, se comparadas ao ano anterior. "Aliás, as taxas estão até abaixo da média nacional. Enquanto a média nacional é de 5%, a taxa encontrada no ano passado foi de 1,56%, no Hospital do Coração. Ou seja, muito menor. Por isso, nenhuma providência vai ser tomada pela promotoria", explicou a Promotora. Por essa razão - complementou -, o procedimento será arquivado.

As várias inspeções feitas pela Covisa Aracaju na Renascença deram conta que o estabelecimento se adequou,

estando apto, tecnicamente, para receber o alvará sanitário, faltando apenas algumas pendências documentais. "As instalações foram constatadas pela Vigilância como aptas, conforme RDC da Anvisa, para funcionamento e as pendências documentais estão sendo solucionadas pela direção da unidade. A Covisa concedeu um prazo para que a Renascença apresente a documentação regularizada, para que o alvará seja emitido ainda este ano", detalhou a Promotora Mônica Hardman. De acordo com ela, nesse caso, o procedimento não será arquivado até que se encerre o prazo de 30 dias, no qual a Covisa deverá informar ao **MPE** se a pendência documental foi resolvida.

Os estabelecimentos que comercializam alimentos nos shoppings da capital também foram alvo de inspeções sanitárias, para que os órgãos competentes verificassem se foram solucionadas as pendências, para recebimento de alvará. "Recebemos uma lista atualizada dos estabelecimentos que comercializam alimentos, porque é uma exigência das normas sanitárias que a renovação desses alvarás seja anual. E eles precisam, inclusive, ser afixados em local visível para o consumidor. Só iremos encerrar este procedimento quando 100% dos estabelecimentos estiverem em situação sanitária totalmente regularizada", concluiu a Promotora.



Faint, illegible text centered at the top of the page, possibly a title or header.

